

PNAD 2014

MULHERES DO ESTADO TÊM MAIOR AUMENTO DE RENDA

Salário subiu 8,8% em 2014, passando de R\$ 1.311 para R\$ 1.426

✦ **LUÍSA TORRE**
ltorre@redgazeta.com.br

A distância entre o rendimento médio de homens e mulheres teve sua maior queda do Brasil no Espírito Santo. De 2013 para 2014, o maior crescimento do rendimento para mulheres no país foi registrado no Estado. O acréscimo foi de 8,8% e a renda passou de R\$ 1.311 para R\$ 1.426.

No entanto, mulheres ainda ganham menos que os homens. O rendimento médio de uma mulher, no Espírito Santo, correspondeu, em 2014, a 73% do rendimento médio de um homem. Em 2013, era 69,1%. A média nacional passou de 73,5%, em 2013, para 74,5%, em 2014. Em média, em 2014, no Estado, os homens receberam R\$ 1.953 (abaixo da média nacional de R\$ 1.987), enquanto as mulheres receberam R\$ 1.426 (a média nacional é de R\$ 1.480).

Para a diretora executiva do Instituto Consulado da Mulher, Leda Böger, a pesquisa revela avanços, mas a passos lentos. “Se conside-



MARCELO PREST

Melhora

A vendedora Daiany Falcão, 23 anos, foi uma das que teve aumento de renda em 2014. Ela trabalha numa loja de fotografia.

“Mudei de cargo e fui para uma loja em um shopping maior. Meu rendimento subiu 40%”

—
DAIANY FALCÃO,
23, VENDEDORA

ramos que as mulheres têm mais escolaridade que os homens, a competência é a mesma. Mas a mulher tem acumulado, historicamente, na nossa cultura, o papel de cuidar dos filhos e da casa. Estudos mostram que, em média, as mulheres trabalham 20 horas a mais que os homens, pois quando os dois

trabalham fora, ela é que vai lavar roupa, fazer o jantar”, detalha. “Como a mulher acumula funções, isso impacta em assumir cargos. É uma questão de distribuição desigual das atividades”.

No entanto, Leda destaca iniciativas para valorização do papel da mulher na sociedade, como campanhas

de empresas e até da ONU. “Se as mulheres têm a mesma capacidade produtiva, não justifica um salário menor para uma função igual. Por isso, é importante dar visibilidade para provocar mudanças”, diz.

RENDA

O rendimento médio

mensal das pessoas de 15 anos ou mais, ocupadas, com renda em 2014 também cresceu no Estado: foi estimado em R\$ 1.732, valor 4,3% superior ao de 2013 (R\$ 1.660). O Espírito Santo foi o quarto em crescimento da renda no país, junto com Tocantins.

O economista Mário Vasconcelos, professor da UVV, explica que esse acréscimo no rendimento se reflete em melhores salários. “Isso se dá pela própria correção da inflação. Mas também há outro dado: com uma taxa de desemprego crescente, as pessoas que estavam empregadas passaram a ganhar mais para acumular mais funções”, explica.

O nível de ocupação também aumentou de 2013 para 2014: no Estado, foi de 61,8%, em 2013, para 64,8% em 2014. “A pesquisa considera pessoas no mercado formal e informal, com qualquer ocupação: trabalhando por conta própria, empregado, empregador”, explica Max Athayde Fraga, chefe da unidade estadual do IBGE no Espírito Santo.

Taxa de desocupação sobe 6,5%

✦ A taxa de desocupação – proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa – subiu de 6%, em 2013, para 6,5%, em 2014, no Estado. A média nacional foi de 6,9%. O aumento mais expressivo está entre as pessoas na faixa etária de 15 a 17 anos (de 12,8%, em 2013, para 29,7% em 2014).

O contingente de pessoas sem trabalho que tenta entrar no mercado, no Espírito Santo, era de 138 mil pessoas em 2014, sendo 62 mil homens e 76 mil mulheres (cerca de 54,9%). Em relação a 2013, houve crescimento de 15%, ou seja, 18 mil pessoas a mais.

Segundo Max Athayde Fraga, chefe da unidade estadual do IBGE no Espírito Santo, o mês de referência da pesquisa é setembro. “Já revelou sintomas da crise que vivemos hoje”, diz.